EDIÇÃO DO *CADERNO FOTOCOPIADO 1*, DE EULÁLIO MOTTA

Ananda Paiva Santos¹; Patrício Nunes Barreiros²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anandapsantos@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patricio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Caderno fotocopiado 1; Edição semidiplomática; Eulálio Motta;

INTRODUÇÃO

O escritor baiano Eulálio de Miranda Motta organizou e preservou um rico acervo de documentos pessoais que contém diversas obras literárias inéditas. Com o intuito de publicar tais obras, está sendo desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana o projeto de pesquisa *Edição das obras inéditas de Eulálio Motta*. Mas, para que as obras inéditas sejam publicadas, faz-se necessário editar os textos nos quais estão preservados os testemunhos de tais obras. Segundo Barreiros (2015), os cadernos do escritor são as principais fontes para se chegar a sua obra inédita. É nesse sentido que se propõe editar o *Caderno fotocopiado 1*, com o objetivo de identificar os testemunhos das obras inéditas do escritor e documentos paratextuais que possam elucidar tais projetos.

O *Caderno Fotocopiado 1* de Eulálio Motta, trata-se já da digitalização do original que desapareceu ainda quando o acervo estava na casa onde o escritor viveu, em Mundo Novo. A fotocópia colorida encontra-se encadernada em espiral, com uma capa plástica azul transparente, contém 44 páginas, com textos manuscritos em tinta azul, preta e vermelha. Os textos estão datados de 1949 até 1955. A descrição do caderno permitiu compreender o seu conteúdo, dimensionar a quantidade de textos, suas tipologias e temáticas. O caráter crítico e ferrenho do autor diante da situação social, não só da cidade a qual pertencia, mas também da precariedade das políticas públicas do país, são pontos interessantes que os textos do *Caderno fotocopiado 1* trouxeram à luz no processo da edição. Dado esses avanços no entendimento da memória sobre o olhar de um autor ímpar para a sua época, atribui – se inquestionáveis avanços nos campos linguísticos e históricos do país.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Para facilitar o manuseio do documento foi feita a digitalização de todo o caderno e organizado um arquivo digital que corresponde a uma edição facsimiliar. O objetivo foi criar condições para elaborar uma edição face a face, na qual visualiza-se o fac-símile à esquerda e a transcrição do texto à direita (Cf. Figura 1). Os textos do caderno contém rasuras, emendas, borrões e diversas outras características de um texto em processo de escrita. Isso exigiu uma abordagem metodológica que conciliasse os conhecimentos da Crítica Textual Moderna e da Crítica Genética.

A partir do arquivo digital procedeu-se a transcrição do texto utilizando os critérios e princípios adotados pelo grupo de edição das obras inéditas de Eulálio Motta:

a) As linhas são numeradas de 5 em 5 à margem esquerda;

- b) Os textos são transcritos em fonte Times New Roman padrão Word; de tamanho 11, justificados à margem esquerda;
- c) Transcreve-se o título como se encontra no original;
- d) A rubrica do autor indica-se entre colchetes;
- e) São mantidas as interpolações, os lapsos do autor, a grafia, a acentuação, a pontuação e registraram-se todas as correções, emendas, rasuras e acréscimos, através da utilização de símbolos.
- f) A primeira edição corresponde a uma transcrição linearizada acomodando as rasuras, substituições, correções e acréscimos na sequência lógica do texto (não obedecendo a topografia do original);
- g) Quando ocorrer a alternância da cor da tinta, deve-se indicar em nota.

Quanto aos símbolos, foram utilizados:

{ } seguimento riscado

{†} seguimento ilegível

{†} /\ segmento ilegível substituído por outro legível na relação {ilegível} /legível\

{ } /\ substituição por sobreposição, na relação {substituído} /substituto\

{ } [↑] riscado e substituído por outro na entrelinha superior

{ } [↓] riscado e substituído por outro na entrelinha inferior

{ } [→] riscado e substituído por outro na margem direita

{ } [←] riscado e substituído por outro na margem esquerda

[↑] acréscimo na entrelinha superior

[↓] acréscimo na entrelinha inferior

[→] acréscimo na margem direita

[←] acréscimo na margem esquerda

( ) intervenção do autor

RESULTADOS

Figuram no manuscrito desse caderno, 28 cartas a políticos, autoridades locais e nacionais, 7 bilhetes de conteúdo diverso, 25 textos que falam sobre fé cristã, infância, “ser poeta”, alfabetização, situação política local e nacional, comunismo e integralismo, laudos de avaliação de terreno, corrupção.

Gráfico 01: Textos do caderno

Segue o exemplo de edição de um texto em que Eulálio Motta trata do caráter religioso que permeia o campo político e revela sinais de retrocesso, pois, entende – se a partir de uma leitura contextual, para Eulálio Motta, o fato de os líderes partidários penderem ou não para uma determinada religião, não configura caráter determinante em suas ações políticas, visto que a postura do político deve ser à parte de qualquer crença ou fé.

A escrita de Eulálio Motta revela um autor crítico e pensante de uma época, um homem questionador de postura altamente relevante para a sociedade que estava inserido. Tal postura é recorrente nos demais escritos do *Caderno Fotocopiado 1*, objetivando os aspectos que configuram Eulálio Motta como um autor excepcional.

Figura 1: Exemplo de edição

{†} f.1r
 Alguem me perguntou, com uma {†}
 nha de malícia, que é que fazemos, sr P.
 R.P., no sentido de praticarmos o Es-
 piritismo. Tenho pensado muito sobre
 este assunto: Pergunto a mim mesmo:
 os homens, dentro do P.R.P, preservam a
 levar a serio seus deveres religiosos, ou
 timiam com a indiferença burguesa
 sob o estudo do Espiritismo? Continuan-
 do assim, indiferentes rotulados de espiritua-
 lista, tornar-se-á possível aquele “solução
 interior”, preocupação constante de Plinio
 Salgado? Sem a revolução interior, tem di-
 to, Plinio, {†} tudo inutil! Revolução interior,
 neste mundo orgulhoso, materialista, de
 nosso tempo, {†} a revolta do homem
 a Deus. Que cada um assuma uma atitude de
 exame de consciencia diante de si mesmo
 e de Deus, e terá muito a que fazer, en-
 contrará muita pertimidade para bater
 no peito clamando o “meu culpa”. E
 este escane poderá ser fecundo se não se lhe
 seguir a pratica religiosa? Bastemos a

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou a edição de 60 textos presentes no *Caderno Fotocopiado 1*. Apesar das inúmeras rasuras, borrões e emendas foi possível fazer a leitura dos textos, sem muita dificuldade.

Diante dos aspectos citados, as edições do *Caderno Fotocopiado 1* proporcionaram avanços no campo de pesquisa e edição dos textos de Eulálio Motta. Chegou-se, por meio da leitura e compressão dos textos encontrados, a denominadores comuns quanto à postura do autor diante de sua faceta política. Notou-se um Eulálio Motta além de sua época, preocupado com problemas sociais, de olhar sensível e braço forte diante conjuntura social e

política do Brasil dos anos 1950. Ao assimilarmos a gênese da escrita de Eulálio Motta, trouxemos para o campo político e literário, ganhos imateriais, de conhecimento e reflexão sobre um homem e seu tempo. A digitalização do documento, embora já proviesse de uma digitalização, estava em bom estado de conservação, o que possibilitou a ampliação no computador, método importante para a visualização de detalhes da caligrafia de Eulálio Motta. Segundo Barreiros (2015), “ir ao encontro do acervo, escrutinar a documentação, organizá-la, colocar textos inéditos em circulação ou ainda pouco conhecidos, desenvolver estudos científicos a partir das fontes encontradas, tudo isso pode ser entendido como uma forma de produção da imagem do autor e de sua obra [...]”. Por meio do processo de edição esse modelo de pesquisa contribui substancialmente para a conservação e acessibilidade da memória baiana e brasileira, dando visibilidade a um autor que permanecia no anonimato. Com a preservação da escrita e atenção que se dá a forma como tal memória é descortinada pelos traços do autor, guarda – se enormes tesouros linguísticos e históricos para o país.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Patrício Nunes. *O pasquineiro da roça: A hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana. UEFS Editora, 2015.
- BARREIROS, Patrício Nunes. *Sonetos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2012.
- BORDINI, Maria da Glória. *Memória literária e novas tecnologias*. Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS, v. 7, n. 2, jun. 2001.
- SANTOS, Rosa Borges dos. *Crítica textual e crítica de processo: Edição e estudo do texto teatral*. Rio de Janeiro: Eletrônica, 2010. 18 p. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_1/848-865.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2016.